



devia ir junto com um senhor muito poderoso que o receberia como filho, tinha medo da garrucha do ultimo dos tres individuos e não quiz esconter o que o outro estava falando, pelo contrario, como elle continuava a falar, o pôz fóra da porta e pontapé, izendo: Vae-té embora; tu es meu inimigo. O outro não ficou enraivecido, não reagiu; sentou-se lá fóra e diz: Coitado, elle não tem culpa!»

Eis ahí o conto. Não vos parece que o nosso amigo tinha razão?

### A solidariedade é o primeiro dever do bom operario.

### OITO HORAS DE TRABALHO

Porque se fixa o maximo do dia do trabalho em 8 horas?

1. Porque é a mais longa duração do trabalho que a especie humana — tendo em conta o vigor medio e concedendo aos fracos como aos fortes o direito á existencia — pôde supportar, ficando saudavel intelligente e feliz;

2. Porque as descobertas modernas em quimica e em mecanica supprimen a necessidade de pôdr mais longo esforço fisico;

3. Porque 8 horas de trabalho e uma boa organização do trabalho podem criar uma superabundancia de trabalho para todos;

4. Porque ninguém tem o direito de exigir de seus semelhantes um trabalho mais longo que o geralmente necessario á sociedade, só com o fim de enriquecer fazendo muitos pobres;

5. Porque verdadeiro interesse de cada um é que todos sejam saudaveis, intelligentes, contentes, felizes.

ROBERTO OWEN

## A columna das perguntas

### «Amigos do Carpinteiro»

Já que o vosso jornal tem o fim de fazer desaparecer do nosso meio operario algumas dividas, que ainda continuam entre a maioria de nós; vos dirijo esta carta com a certeza que quereis dar-me um esclarecimento.

Entre nos operarios, as vezes, iniciam-se algumas conversações que ficam suspensas, porque nenhum de nos pela pouca instrução a respeito, pôde fazer uma explicação clara e comprehensiva.

Eis porque me derijo a vos, para acabar com a incerteza que ficou entre um grupo de nos uma d'estas noites. — Depois de ter falado por muito tempo sobre a questão fiquemos indecisos sob este ponto.

Devem as ligas de resistencia, e outras associações operarias, adherir ao partido socialista ou é necessario que elas fiquem autonomas? Agradeço-vos pela resposta que me dareis e auguro ao Carpinteiro longa vida e boa propaganda.

### Um operario organizado.

— Embora a questão que nos leva a frente o operario organizado nos parece um pouco inoportuna, pelo facto que o actual movimento operario local é demasiado jovem, porque quereis tão importantes necessitam ser postas a frente de outras menos importantes, mas mais necessarias, responderemos por quanto o permite o espaço que resolvemos dedicar a esta rubrica, reservando-nos de esclarecer a questão mais tarde com mais espaço e tempo.

As organizações operarias, pelos methodos a que são baseadas, pelos fins que se prefixam, devem necessariamente, indistinctivamente ficar autonomas.

A Liga de Resistencia é o resultado directo da luta de classe e seu valor está em relação com a sua força numerica.

A adesão directa das Ligas ao partido socialista mutilaria a acção synacal ou a limitaria sensivelmente. De facto ellas não seriam abertas se não pelos socialistas, pois a adesão a Liga teria por consequencia a adesão, embora indirecta ao partido, e os que do partido socialista não aprovam o methodo, ou aprovam-no so em parte, não poderiam escrever-se a Liga e a organização cessaria de ser organização de classe por ficar agrupação politica. Depois, ao lado das Ligas adherentes ao partido socialista surgiriam, por consequencia, outras Anarquistas, Apolíticas, republicanas, democristãs e assim por todos os degraus da escada das tendencias politicas. Esta divisão de forças, esta guerra que as Ligas fariam fazendo uma a outra seria um danno

enorme a expansão do movimento operario. Disto deduzimos que as Ligas adherentes a este o aquil partido politico acabariam por antopor a tudo as proprias divergencias politica e desapareceriam os beneficios que nos operarios, devemos esperar da solidariedade na luta contra a classe que nos oprime.

Ainda, se um dos fins da organização operaria deve ser o de cumprir sobre a consciencia dos operarios o trabalho elementar que o traga gradualmente ao conhecimento de si mesmo, parece-nos que desde que o endereço politico da Liga limite a adesão dos operarios, este nosso fim perderia todas as probabilidades de ser posto em pratica sobre vasta escala e a acção da Liga acabaria para perder toda a utilidade sobre este ponto.

Por estes motivos, e por outros que desenvolvemos quando tornarmos occupar-nos da questão, estamos decidaamente contrarios a adesão dos syndacatos operarios a qualquer partido politico.

A Redacção.

## Greve no Rio

A ultima hora chegou-nos a noticia que os no-sos companheiros do Rio puzeram-se em greve e que a mesma vai tomando proporções extraordinarias particularmente entre os operarios das construccões civis.

Nos quereíamos estar lá, perto dos nossos amigos em luta, nos quereíamos trazer a elles a nossa modesta contribuição de actividade e de acção, tanto nos enche de entusiasmo a noticia da luta tão vigorosamente iniciada dos bravos operarios do Rio.

Postos porem na necessidade de ficar longe, muito longe, do campo de acção, devemos-nos limitar a ajudar os nossos companheiros por quanto o pudermos n'esta capital procurando de despertar no nosso meio operario a solidariedade moral e material para com elles e faremos o possivel porque a luta iniciada na Capital Federal ache aqui toda a repercussão.

Embora porem a distancia que nos separa recebam os companheiros do Rio os nossos augurios mais sinceros de uma completa victoria.

Adiante companheiros com coragem e constancia! A justiça, a razão, o direito está com nós, e nos devemos saber triumphantes da luta contra a classe que nos oprime.

..

Do Rio veio entre nos o companheiro João Bemvenuto e d'elles apprendemos como os collegas de lá estejam decididos a sustentarem na luta activos e constantes.

As Ligas dos Trabalhadores em Madeira e dos Operarios Pedreiros e annexos lançaram entre os operarios d'esta Capital o seguinte manifesto:

### Operarios Pedreiros, Carpinteiros e annexos

Os operarios adeptos aos trabalhos de construcção civil do Rio de Janeiro declararam, desde o dia 27 corrente, a greve geral.

E' indispensavel que os operarios da Classe em S. Paulo, deem aos companheiros do Rio a mais larga solidiedade n'esta causa, na qual estão empenhados os interesses de tantos companheiros de trabalho, é indispensavel que ninguém de vos seja o traidor da causa que actualmente põe em luta os Trabalhadores em construcções Civis do Rio de Janeiro.

Operarios Pedreiros, Carpinteiros, Canteiros, Pintores etc.

Não andais em Rio de Janeiro.

Não andais a atraíção os vossos companheiros de Trabalho.

As Ligas Pedreiros e annexos e Trabalhadores em Madeira de S. Paulo, convidam os socios e todos os operarios Carpinteiros, Pedreiros etc. para intervir na reunião geral que se effectuará quarta-feira 31, as 8 horas da noite, ao Largo Paysandú 44.

Será presente um representante das

organizações operarias do Rio de Janeiro vindo aqui expressamente.

Quando o nosso jornal sahirá, o comicio iniciado das Ligas de S. Paulo já terá havido lugar.

Confiamos que os operarios terão correspondido ao nosso appello e que a solidariedade com os companheiros do Rio se será imposta no comicio como uma necessidade.

Em todo o caso é indispensavel que os nossos Collegas, adherentes ou não, as Ligas de Resistencia, se agitem constantemente no senso de impedir com qualquer meio a que nenhum operario, nenhum «krumiro» parte para o campo de luta dos nossos amigos, e indispensavel que o sentimento da solidariedade faça com que ninguém dos nossos collegas de S. Paulo seja traidor da causa proletaria.

### A emancipação dos trabalhadores deve ser conseguida pelos mesmos trabalhadores.

## Abaixo o alcool!

O alcoolismo é infelizmente ainda uma das mais perniciosas chagas da classe operaria, arrastando alem de tudo um numero incalculavel de doenças, entre outras a terrivel tuberculose.

Um medico fez investigações estatisticas muito interessantes sobre a influencia do alcoolismo dos pais sobre a saúde dos filhos.

Em 659 familias pôde classificar os genitores deste modo:

a) 183 não bebem;

b) 240 bebem moderadamente, menos dum litro de vinho por dia;

c) 133 bebem immoderadamente, mais dum litro;

d) 103 são bebados.

Ora, os casos de tuberculose ou de perturbações nervosas nos pais e nos filhos repartem-se da seguinte maneira em relação a 100:

### Tuberculose

|                 | a    | b    | c    | d    |
|-----------------|------|------|------|------|
| No pai. . . .   | 4,3  | 5,8  | 10,1 | 13,6 |
| Nos filhos. . . | 14,8 | 14,0 | 22,2 | 29,3 |

### Perturbações nervosas

|                 | a   | b    | c    | d    |
|-----------------|-----|------|------|------|
| No pai. . . .   | 1,1 | 2,5  | 2,3  | 2,7  |
| Nos filhos. . . | 7,9 | 13,6 | 17,2 | 24,2 |

Vê-se claramente que se accentuam as taras dum grupo para o outro.

E' pois rigorosamente exacto dizer que combater o alcoolismo é combater a tuberculose.

Por vossa saúde e pela de vossos filhos, trabalhadores, não bebaes alcool!

Todo homem que bebe é um desgraçado inconsciente, é um misero que se colloca á mesma altura que os irracionais, é um homem perdido para a revolução.

Incapaz dum gesto de revolta, está disposto a desempenhar todos os baixos papeis de traidor e de espia.

Abaixo o alcool!

(Do «Avanti!»)

## Movimento local

Consta-nos que vai ser apresentada uma proposta para reunir em uma Federação Operaria as diversas associações de classe de S. Paulo com o fim de orientar sobre uma base geral o movimento associativo e de ajudar o desenvolvimento das varias Ligas de Resistencia. Inutil digamos que apoiamos a iniciativa com todo o nosso entusiasmo, convencidos da utilidade que a

Federação poderá trazer no nosso meio operario.

..

Por iniciativa de um grupo de bons companheiros vão-se reunir domingo 4 do corrente nos locais do Largo Paysandú, 44, os operarios sapateiros e annexos para fundar uma Sociedade de Resistencia entre os operarios da classe.

Os mais sinceros augurios á nova associação irmã!

..

A União dos Chapelieiros vai realizar no sabbado 3 do corrente, á noite, uma festa em beneficio dos cofres sociaes, na propria sede.

Recitar-se-hão poesias, haverá kermesse, baile, etc.

..

Outra festa e com os mesmos fins realizará a Liga de Resistencia entre Pedreiros e annexos na noite do sabbado, 10, no salão «Germania».

### Programma

1.º Vispa Teresa, bozzetto em 1 acto de P. Chiesa.

2.º Conferencia pela Sra. Ernestina Lessina.

3.º Cantico do Cantici, bozzetto em 1 acto de F. Cavallotti.

4.º Baile.

Auguramos uma enchente e boa propaganda.

Nós somos pequenos porque estamos de joelhos; levantar-nos!

## Recebemos:

O Trabalhador Gráfico, o elegante jornalzinho dos nossos companheiros das Artes Graphicas. Interessante como sempre.

..

O Chapelieiro, órgão do Secretariado Nacional dos Chapelieiros (anno I, n. 2). Boa colaboração. Lani publica um bom artigo de critica sobre a guerra russo-japonesa. Augurios.

..

A Federação, Órgão das associações operarias do Rio de Janeiro.

..

O Congresso, Órgão defensor dos operarios das pedreiras. (Anno I, n. 1). Rio de Janeiro.

..

Accordem! Órgão da Sociedade dos Carpinteiros e artes correlativas.

A todos os nossos augurios de boa propaganda pela nossa causa.

## O nosso Correio!

Ai giornali amici ed organi di propaganda operaia ai quali inviamo il nostro giornaleto chiediamo la gentilezza del cambio.

A. Caviola.— Mandaci il tuo indirizzo e procura al giornale un pó di diffusione. Saluti.

## LIGA DOS TRABALHADORES

### EM MADEIRA

Domingo, 9 de Junho, assembleia geral ordinaria.

Os collegas em geral, socios ou não, são convidados para intervir.



Aos amigos e companheiros de trabalho; a todos que concordam com a nossa propaganda pedimos que nos ajudem na publicação do jornal.

E podem ajudar-nos procurando divulgar o nosso jornalisticamente, enviando-nos noticias sobre movimento operario e artigos de propaganda; e dedicando a subscripção voluntaria que assumam ou queiram.